

Juziz de Fora, 30 de Setembro - 1934

Meu querido Antonio Salles,

O teu bilhete de 10, communicando-me que a tal civilização Brasileira te desolou a imaginação e teu livro - revoltou-me e mais porque todos os dias elle edita horrachurys e horrachurys que estão pervertendo a fôrta da nossa intelligencia, poro quando não tratam das cousas da musica, tratam de cousas perigosas ainda. Elle (a editora) poro não edita as tuas Reminiscencias poro sua vicia fora do rodinheo dos dias do Rege, do Amado e do Jorge e Lúcia - os grandes escriptores da actualidade.

Aperto em Loma o teu desporto não foi maior do que o meu. Dado o tanto que vou numa irritação continua e esse facto mais me irrita ainda.

Porto em Loma o teu artigo sobre o Miguel Couto e tua vontade de publicar no Mag para o Revista de Academia, donde ao Mag seu esse artigo está a ser assumido e todos os dias a Revista publica sobre o Couto, não tive receio de te agradecer.

Atte. recebem o Couto e Lúcia e foi com fôrça de meu esportamento ao teu 30 de Agosto. Mas este facto que em casa não sabe como vivo, ou como tanto vivo e ultimamente, a dahi esse meu esportamento.

Atte. recebem o Couto e Lúcia e peço desculpar de esse facto, de qual fui o unico Causador.

O Departa^{to} está em pagando com o meo
se abraço e os Bancos aqui que sabem isso
e que sabem que o que tem de ser é de entrar,
já tem toda contemplação comigo.

Agora só saio a Casa para ir ao Ban-
co e a casa de André. Mas vou a parte
alguma. Só tenho um desejo: - Sair a fim
a Fora.

Tenho aqui um livro para te - Tram-pagato.
Este mto' d'ag' que o pro-curo e não o encon-
tra.

Acabei o meu livro - Diary edy e vividos,
em um a História a um vida. Mas preciso
inclui nella a 1.^a Parte em ser de mto'
a Ag' e está este com Maria Casanova
e está, espero de escrever a 2.^a parte - pen-
dência e a ter encamigado e um conto de
P. Honorato de n.^a Consig'ua - cada tanto
obito! E o cumulo e pouco caso!

O Horta commença-se a nova residen-
cia e em ambas nas h'e agraçeci, tal o
estado em ser vivo.

Desculpa-me este desajazo. É a unica
pessoa no mundo e em pouco falar assim.

Tambem nos tem entusiasmado o estado do
de dothar que ja se apegou ao Rio, depois
de duas operacões. Está mto' magro e mto' tris-
te. Graças em o mal della e mto' favela.

Heve a fora mto' promocões no exercito
e, enquanto foro promovido, a maioria favela
de generos e gauchos, de n.^o 150 na lista, e já
- n.^o 60, não a foi!

Deu um conto bom para um no Coracao
tudo isto! Mas, graças! e Maria, abraço a
Officia, D. Cadice, J. Pires, S. P. e a mto'.

De tu de Coracao,